



INFORMATIVO TÉCNICO ACOPAR 01

CONTROLE DO BICUDO NO PARANÁ – RECOMENDAÇÕES PARA A SAFRA 2019/20

Em todos municípios já foram constatadas a presença do bicudo na safra passada ou no armadilhamento pré-safra, por isso na safra 2019/20 as práticas de controle de bicudo devem ser mais rigorosas, para evitar-se danos e aumento das aplicações de defensíveis, nos níveis verificados nas lavouras do cerrado.

PRATICAS A SEREM EFETUADAS ANTES DO FLORESCIMENTO

Fazer aplicações de bordaduras, usando os dois braços do Jato propelido ou 2 passadas de pulverizador tratorizado, iniciando logo após a primeira semana da germinação e repetindo semanalmente até os 45-50 dias com Malathion 1.000 ml/ha. Deve ser ressaltado que pulverizações em UBV ou BVO que possibilitam gotas menores e são mais eficientes para o controle do Bicudo. Pulverizações em alto volume devem usar 2.000 ml/ha de Malathion e de preferência pulverizações no final das tardes.

PRATICAS A PARTIR DA FASE DE BOTÕES E FLORESCIMENTO

Aos 40-50 DAE fazer uma aplicação em área total com Malathion 1.000 ml/ha.

A partir dos 40 DAE começar a fazer amostragens semanais, inicialmente nas bordaduras em torno da lavoura e depois no meio da área, para constatar a presença de botões atacados.

Aplicar inseticida em área total sempre que a amostragem constatar até 5% de botões atacados. Caso nas amostragens não sejam constatados botões atacados ou bicudos adultos, continuar as aplicações de bordadura, agora com intervalo de 5 dias e com o dobro da largura da bordadura (2 passadas do Jato propelido ou 4 passadas do pulverizador tratorizado) até a abertura de capulhos.

Sempre que for encontrado nível de botões atacados acima de 5% fazer uma bateria de 3 aplicações com 5 dias intervalos entre cada aplicação.

PRÁTICAS NA DESFOLHA E PRÉ E PÓS-COLHEITA.

Na desfolha colocar inseticida para controle de bicudo junto com o desfolhante e distribuir tubos-mata-bicudos, uma semana após a desfolha, em redor da lavoura. Caso seja constatada alta infestação de bicudo na área, no final do ciclo, fazer duas aplicações de inseticida, sendo uma na desfolha e outra após a colheita.

INSETICIDAS RECOMENDADOS

Iniciar sempre com Malathion usando 1 l/ha, até os 110 DAE e depois pode-se usar alternadamente com Politrin 1.000 ml, MarshallStar 1.000 ml, Sumithion 1.300 ml, Pirephos 600 ml, Lorsban 1.300 ml; de preferência com uso de óleo na mistura.



INFORMATIVO TÉCNICO ACOPAR 02

CONTROLE DO PERCEVEJO MARRON NO ALGODOEIRO NO PARANÁ – RECOMENDAÇÕES PARA A SAFRA 2019/20

Os problemas do percevejo marrom da soja no algodão ocorrem devido a controle deficiente desta praga nas lavouras de soja da vizinhança. Os danos que temos verificado passam de 40 % nas fileiras de bordaduras e de em média 15% de perdas de produtividade, somente devido ao apodrecimento de maçãs por este inseto.

Caso esta praga não tenha sido controlada eficientemente na soja, poderão ser necessárias várias aplicações para o controle de percevejos migrantes, especialmente, nas áreas de algodão com bordaduras de áreas de soja que estejam maturando.

PRÁTICAS DE CONTROLE A PARTIR DA FASE DE FRUTIFICAÇÃO DO ALGODOEIRO

O percevejo marrom provoca queda de maçãs novas e apodrecimento das maçãs duras ou maduras do algodoeiro. Por isso precisa fazer aplicações de bordaduras a cada 5 dias, na soja maturando e no algodão das áreas vizinhas, com bordaduras de 50 m de largura, tanto na soja como no algodão. Normalmente são necessárias 2 a 6 aplicações de inseticidas seguidas para o controle dos percevejos.

INSETICIDAS RECOMENDADOS

Controles eficientes dos percevejos no algodão tem sido conseguido com uso dos inseticidas: Malathion, Perito + sal e, Imidacloprido, isolado ou com enxofre.